

LOGO DA EMPRESA

DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO — CHECK LIST

Rev. ____
____/____/____

DATA

CENTRAL / LOCAL

Nº DO REGISTRO

INSPETOR
Nome / Matrícula

FABRICANTE / MODELO
DA CENTRAL

HORÁRIO
INÍCIO / TÉRMINO

ROTINA EXECUTADA

☐ Mensal (item 1) ☐ Trimestral (itens 1 e 2) ☐ Anual (itens 1, 2 e 3)

Nº DE LAÇOS /
CIRCUITOS

Nº DE DETECTORES

Nº DE
ACIONADORES

ROTEIROS DE MANUTENÇÃO — REQUISITO A CUMPRIR

ROTEIRO	FREQUÊNCIA	ONDE REGISTRAR
a) Verificação do estado geral de chaves e comandos da central, quanto ao aspecto e às condições de operação b) Inspeção visual do estado da bateria c) Simulação de defeitos e de fogo pelos dispositivos disponíveis na central, para verificar a atuação dos indicadores sonoros e visuais	Mensal	Item 1
a) Medição do consumo dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos auxiliares b) Medições e verificações do estado da bateria, conforme instruções específicas do fabricante c) Ensaio de operação dos acionadores	Trimestral	Item 2
a) Limpeza, quando necessária, ensaios, medições e aferições de todos os detectores e acionadores manuais (botoeiras), indistintamente	Anual	Item 3

Como preencher: marcar **C** = conforme | **NC** = não conforme (abrir registro no item 4) | **NA** = não se aplica. A rotina de maior periodicidade absorve as anteriores: na inspeção trimestral preencher os itens 1 e 2; na anual, os itens 1, 2 e 3.

Referências: ABNT NBR 17240, manual do fabricante da central, projeto de detecção e alarme aprovado e exigências da seguradora.

1. ROTINA MENSAL

1.a Estado geral de chaves e comandos da central

C	NC	NA		C	NC	NA	
			Central energizada e em condição normal de supervisão?				Identificação dos laços e zonas legível e atualizada?
☐	☐	☐	Display / sinalização legível e sem falha indicada?	☐	☐	☐	Gabinete fechado, limpo e sem infiltração ou corrosão?
☐	☐	☐	Chaves, botões e comandos íntegros e operando?	☐	☐	☐	Ausência de eventos ou falhas pendentes no histórico?
☐	☐	☐	Funções de silenciar, rearmar e testar operando?	☐	☐	☐	Aterramento e conexões firmes, sem sinal de aquecimento?
☐	☐	☐	Acesso à central desobstruído e sinalizado?	☐	☐	☐	Projeto e planta de zonas disponíveis junto à central?

1.b Inspeção visual do estado da bateria

C	NC	NA		C	NC	NA	
			Baterias limpas, sem vazamento, inchaço ou deformação?				Data de fabricação / instalação identificada e dentro da vida útil?
☐	☐	☐	Terminais sem oxidação e com conexão firme?	☐	☐	☐	Compartimento ventilado e sem material combustível próximo?
☐	☐	☐	Fixação adequada, sem risco de queda ou curto?	☐	☐	☐	Carregador operando, sem indicação de falha?

1.c Simulação de defeito e de fogo pela central

C	NC	NA		C	NC	NA	
			Simulação de fogo — indicador visual da central atuou?				Simulação de defeito — alarme sonoro de falha atuou?
☐	☐	☐	Simulação de fogo — alarme sonoro geral atuou?	☐	☐	☐	Comandos auxiliares atuaram (quando existentes)?
☐	☐	☐	Simulação de fogo — zona correta foi indicada?	☐	☐	☐	Sinalização remota (portaria / CCO) recebeu os eventos?
☐	☐	☐	Simulação de defeito — sinalização de falha atuou?	☐	☐	☐	Central rearmada e devolvida à supervisão normal ao final?

Zona / laço utilizado na simulação

Horário da simulação

____:____

2. ROTINA TRIMESTRAL

2.a Medição do consumo por circuito de detecção, alarme e comandos auxiliares

Medir o consumo de cada circuito em **supervisão** e em **alarme** e comparar com o valor de referência do projeto ou do fabricante. Desvio relevante indica dispositivo com defeito, fuga de corrente ou circuito sobrecarregado — abrir não conformidade.

CIRCUITO / LAÇO	TIPO (detecção / alarme / comando)	Nº DE DISPOSITIVOS	CONSUMO EM SUPERVISÃO (mA)	CONSUMO EM ALARME (mA)	REFERÊNCIA (mA)	SITUAÇÃO (C / NC)

2.b Medições e verificações da bateria — conforme o fabricante

Tensão de flutuação medida		_____ V	Tensão especificada pelo fabricante		_____ V						
Tensão sob carga (em alarme)		_____ V	Corrente de carga medida		_____ A						
Data de fabricação / instalação		___/___/___	Vida útil prevista		_____ meses						
Autonomia exigida em projeto		_____ h	Autonomia verificada no ensaio		_____ h						
C	NC	NA	Tensão de flutuação dentro da faixa do fabricante?			C	NC	NA	Autonomia atende ao exigido em projeto?		
☐ ☐ ☐			Bateria sustentou a central na falta de energia simulada?			☐ ☐ ☐			Bateria dentro da vida útil declarada pelo fabricante?		

2.c Ensaio de operação dos acionadores manuais

Acionar cada dispositivo e confirmar a sinalização correta de zona na central e a atuação do alarme geral. Registrar todos os acionadores ensaiados no período.

Nº DO ACIONADOR	LOCALIZAÇÃO	ZONA / LAÇO	ACIONOU A CENTRAL	ZONA CORRETA INDICADA	ALARME GERAL ATUOU	SITUAÇÃO (C / NC)

3. ROTINA ANUAL — TODOS OS DETECTORES E ACIONADORES, INDISTINTAMENTE

A rotina anual alcança a **totalidade** dos detectores e acionadores manuais — não é admitida amostragem. Compreende limpeza (quando necessária), ensaio funcional, medições e aferições. O relatório da empresa executante, com responsável técnico e ART, integra este registro e deve ser anexado.

C NC NA	100% dos detectores submetidos a limpeza e ensaio funcional?	C NC NA	Nível sonoro audível em todos os pontos ocupados?
☐ ☐ ☐	100% dos acionadores manuais ensaiados?	☐ ☐ ☐	Autonomia da bateria ensaiada e aprovada?
☐ ☐ ☐	Sensibilidade dos detectores medida ou aferida?	☐ ☐ ☐	Comandos auxiliares ensaiados de ponta a ponta?
☐ ☐ ☐	Detectores fora de parâmetro substituídos ou recalibrados?	☐ ☐ ☐	Dispositivos danificados ou obsoletos substituídos?
☐ ☐ ☐	Avisadores sonoros e visuais testados em todas as áreas?	☐ ☐ ☐	Relatório técnico com ART emitido e anexado a este registro?

Empresa executante		Responsável técnico / ART	
Período de execução	____/____ a ____/____	Data do relatório técnico	____/____/____

DISPOSITIVO	TIPO (detector / acionador)	LOCALIZAÇÃO	LIMPEZA	ENSAIO FUNCIONAL	MEDIÇÃO / AFERIÇÃO	RESULTADO

4. CONCLUSÃO, NÃO CONFORMIDADES E ENCERRAMENTO

Interpretação final do resultado:
☐ **APTO** — sistema em condições operacionais ☐ **APTO COM RESTRIÇÃO** — pendência registrada com prazo definido ☐ **INAPTO** — sistema indisponível
Sistema de detecção inoperante deve ser tratado como indisponibilidade de proteção, com ronda de vigilância reforçada enquanto durar a condição.

REGISTRO DE NÃO CONFORMIDADES E AÇÕES

ITEM / PONTO	DESCRIÇÃO DA NÃO CONFORMIDADE	AÇÃO CORRETIVA / PREVENTIVA	RESPONSÁVEL	PRAZO	EFICÁCIA VERIFICADA

Sistema fora de operação (impairment): qualquer indisponibilidade do sistema de combate a incêndio — total ou parcial, programada ou emergencial — deve ser formalmente autorizada pela gestão, ter medidas compensatórias definidas e ser **comunicada à corretora e à seguradora antes do desligamento**, com nova comunicação no restabelecimento. A omissão pode comprometer a cobertura securitária em caso de sinistro.
Impairment neste período: ☐ Não ☐ Sim — gestão autorizou ☐ medidas compensatórias definidas ☐ corretora/seguradora comunicada ☐

INSPECTOR RESPONSÁVEL Nome / Matrícula / Data	EMPRESA EXECUTANTE Nome / ART / Data	SEGURANÇA DO TRABALHO / SESMT Nome / Matrícula / Data